



RESUMO

Manuela e Garibaldi: Um amor sob diferentes pontos de vista

AUTOR PRINCIPAL:

PEDRO AFONSO BARTH

E-MAIL:

pedroabarth@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

MARISETE TRAMONTINA BELTRAME

ORIENTADOR:

FABIANE VERARDI BURLAMAQUE

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

80206000 LITERATURA BRASILEIRA

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

Manuela de Paula Ferreira, sobrinha de Bento Gonçalves que viveu um amor impossível com o revolucionário Giuseppe Garibaldi foi representada na literatura gaúcha em diversos momentos e por autores diferentes. Entre eles, Josué Guimarães em *Amor de Perdição* (Garibaldi e Manoela: Uma história de Amor), Tabajara Ruas em *Os varões Assinalados* e na obra *A Casa das sete Mulheres* de Leticia Wierzchowski. Manuela, apesar de ser uma personagem real, não possui grande representatividade histórica e sua presença em tantas obras literárias vem do fascínio que as histórias de amor impossível provocam nas pessoas.

A presente pesquisa tem por objetivo comparar como diferentes autores contaram a mesma história, como caracterizaram a personagem e de que maneira representaram a história de nosso estado por meio da história de Amor de Manuela. Tal comparação permite perceber as inúmeras facetas da mesma personagem, percebendo a ideologia de cada autor e o ponto de vista histórico escolhido.

METODOLOGIA:

O método empregado na pesquisa é bibliográfico, documental e analítico, pois se valeu de uma obra original de Josué Guimarães, que fazem parte do ALJOG/UPF - Acervo Literário Josué Guimarães da Universidade de Passo Fundo *Amor de Perdição* que, mais tarde devido a conflitos com o título passou a se chamar *Garibaldi e Manoela: uma história de Amor* e na comparação com outras obras como *Os varões Assinalados* de Tabajara Ruas e *A casa das sete mulheres* de Leticia Wierzchowski.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Manuela de Paula Ferreira, sobrinha de Bento Gonçalves, foi isolada durante a revolução Farroupilha em uma estância da família, onde ficou segura da guerra. Foi nesse espaço que conheceu e enamorou-se do revolucionário Guiseppe Garibaldi e foi correspondida. Na literatura, essa história de amor foi pintada com diferentes tintas.

Tabajara Ruas, em os *Varões Assinalados*, conta a história de Manuela de forma breve, já que sua obra narra os grandes feitos dos farroupilhas e o ponto de vista dos *heróis* impera. Nessa obra Manuela é frágil e sonhadora, e Garibaldi e Manuela não dialogam tanto. A preocupação com os feitos de guerra de Garibaldi é maior do que a descrição do amor entre os dois. O masculino impera sobre o feminino.

Na obra *A casa das sete mulheres*, de Letícia Wierzchowski, acontece o inverso. São as mulheres as protagonistas, é o ponto de vista feminino sobre a revolução que se sobrepõe. Por isso Manuela é protagonista, sendo inclusive narradora de grande parte da história. É ela quem descreve a força do seu sentimento, os anos de espera e o modo que encontrou, mesmo sendo mulher e submissa, de ser fiel até o fim de sua vida ao amor de Garibaldi.

A última novela escrita por Josué Guimarães foi uma obra juvenil narrando a história de amor de Manuela *Amor de Perdição*. Porém, com uma diferença substancial em relação às outras obras: o amor impossível de Manuela e Garibaldi é a única ação da obra. Diferente das outras versões, nessa história, Bento Gonçalves mente descaradamente para afastar sua sobrinha de Garibaldi. Essa mentira acaba servindo de metáfora para o próprio fracasso da Revolução Farroupilha, pois mesmo com os ideais de liberdade e fraternidade, o líder farrapo mente para não ter em sua família um *aventureiro* de vida boêmia e incerta (p 42).

As três obras comparadas oferecem um panorama de como a literatura registra a história gaúcha e de como um personagem real foi idealizado para atender a diversos objetivos narrativos.

CONCLUSÃO:

Cada obra apresenta uma Manuela diferente, com uma determinada intenção. Compreender o ponto de vista por trás da construção desses personagens permite que possamos traçar um paralelo de como autores gaúchos percebem sua própria história e assim estabelecer a relação de todo o povo gaúcho com seu passado e com a visão da mulher gaúcha.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GUIMARÃES, Josué. *Amor de Perdição*. Porto Alegre: L&PM, 1987.

RUAS, Tabajara. *Os varões assinalados: o romance da Guerra dos Farrapos*. Porto Alegre: L&PM, 1985.

WIERZCHOWSKI, Letícia. *A Casa das Sete Mulheres*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador